



# 7ª SEMANA DE CONHECIMENTO

Anhanguera

Adolescência\_ Luto pelo corpo, pela identidade e pelos pais infantins

28/10 a 01/11



## Autor(es)

Ana Deise Pereira Dos Santos  
Edineide Da Silva De Lima  
Juliana Araújo Oliveira De Souza  
Luana Felisberto De Jesus  
Flábia Alves Prado Mendonça

## Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

## Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

## Introdução

Em seu artigo: Adolescência, Luto e História, Siniscalchi e Carneiro (2019), exploram a adolescência como um período crucial para a elaboração de lutos e a construção de uma história pessoal. A partir da psicanálise freudiana, a adolescência é vista como uma fase de transição em que o adolescente deve lidar com perdas significativas, como a perda da infância, dos pais idealizados e da segurança do ambiente familiar.

Essas perdas exigem um trabalho psíquico de luto, que envolve simbolizar as mudanças, separar-se de objetos perdidos e abrir-se para novas identificações e investimentos emocionais, exigem também a renúncia de ideais infantis, permitindo o desenvolvimento de novas identificações e a criação de uma narrativa pessoal.

Por meio dessa análise, espera-se contribuir para uma compreensão mais profunda dos desafios enfrentados pelos adolescentes.

dos desafios enfrentados pelos adolescentes

## Objetivo

Explorar os três tipos de luto simbólico enfrentados durante essa fase: a perda do corpo infantil, das identidades e papéis da infância, e a idealização dos pais.

## Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica e foram utilizados 03 (três) artigos, selecionados pela plataforma SciELO, no período de 2014 a 2019, e 01 (um) livro de 1981 considerado um clássico e escrito por dois psicanalistas importantes para o tema , seguindo o critério de que tais documentos abordassem a temática da fase conhecida como luto entre os adolescentes, quais são os tipos de lutos e os sentimentos dos mesmos.

## Resultados e Discussão



## 7ª SEMANA DE CONHECIMENTO

Anhanguera

28/10 a 01/11



Entender a adolescência de maneira mais ampla, é essencial diferenciá-la da puberdade. A puberdade refere-se a um fenômeno biológico, caracterizado pelo amadurecimento sexual e pelo desenvolvimento dos caracteres sexuais secundários, como o crescimento de pelos e a mudança na voz. Esse período é definido como um momento em que o sujeito se depara com as transformações biológicas que o convocam a escolher objetos sexuais, rompendo com a relação edípica e redirecionando o desejo sexual para fora do núcleo familiar.

Já a adolescência, segundo a psicanálise, vai além das transformações biológicas e envolve um processo de subjetivação dessas mudanças, ou seja, enquanto a puberdade lida com as alterações corporais, a adolescência envolve a maneira como o sujeito se posiciona frente a essas alterações, elaborando simbolicamente os desafios trazidos pelo novo corpo e pelas novas demandas sociais e emocionais. Essa fase é vista, assim, como um período de crise e reorganização psíquica.

### Conclusão

O trabalho realizado nos mostra sobre o período de transição entre a adolescência, onde se deixa a infância e se inicia um período de busca de si mesmo e da identidade. Há um desprendimento do mundo infantil, onde todas as necessidades eram satisfeitas, para um momento em que o adolescente passa a encarar a realidade do mundo. É um período de crise e reorganização psíquica.

Os momentos de lutos não são necessariamente conscientes, mas fazem parte da fase de crescimento emocional.

### Referências

SINISCALCHI, M. B. B.; CARNEIRO. Adolescência, Luto e História. Revista da SPAGESP, Ribeiro Preto, 2019. Disponível em:  
[https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-62952019000200008](https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-62952019000200008) Acesso em 13 out 2024.